Sábado, 31 de Outubro de 2026

Emanuel elogia e apoia ação da PF e afirma: "vou 'puxar orelha' de servidores que não entregaram documentos"

"TÁ CERTA A BUSCA"

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), declarou ser completamente favorável à busca e apreensão promovida pela Polícia Federal na manhã desta segunda-feira, 1º de agosto, na sede da Empresa Cuiabana de Saúde. Em conversa com jornalistas, o prefeito ainda afirmou que vai ‘puxar a orelha’ de sua equipe, por não ter fornecido a documentação exigida pela Justiça Federal.

Informações preliminares apontam que a ação da PF foi realizada porque servidores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e da Empresa Cuiabana de Saúde (ECSP) não teriam apresentado respostas satisfatórias aos questionamentos realizados formalmente durante a investigação.

“Se, por algum motivo, a minha equipe errou e não forneceu documentos, tá certa a busca e apreensão mesmo. Tá certo o juiz Schneider. Pediu informação [...] é uma obrigação fornecer”, disse Emanuel.

“E ainda vou chamar atenção da minha equipe. Como é que deixam eu passar essa vergonha toda, essa pachorra toda? Não precisava ter essa busca e apreensão. Eu sou totalmente favorável. Se eu soubesse disso, pegava o documento na mão e entregava eu mesmo”, emendou.

Conforme o prefeito, as investigações dizem respeito a uma empresa que prestava serviços na área de ortopedia entre os anos de 2020 e 2021.

Por meio de nota, a Polícia Federal informou que a ação tem objetivo de obter processos de pagamento decorrentes de aquisições sem cobertura contratual, bem como dados de tramitação de documentos e da execução orçamentária e financeira das despesas, na importância de mais de R$ 7 milhões.

Emanuel afirmou que essa empresa já não trabalha mais com a Prefeitura de Cuiabá e que é de seu total interesse que quaisquer irregularidades sejam investigadas. “Inclusive, [essa empresa] move uma ação de recebimento de pagamento contra a Prefeitura de Cuiabá, contra a Empresa Cuiabana de Saúde”, explicou.

Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos na Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cuiabá, na Diretoria Administrativa e Financeira (DAF) da Empresa Cuiabana de Saúde, que fica localizada no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), e no Hospital São Benedito.

Em nota, a Prefeitura afirmou que a Empresa Cuiabana de Saúde realiza auditorias periódicas nos pagamentos realizados a empresas terceirizadas.

Confira a nota na íntegra:

Sobre ordens judiciais expedidas e cumpridas na manhã de hoje (1/8), a Empresa Cuiabana de Saúde Pública esclarece que:

-Na manhã de hoje (1), agentes da Polícia Federal cumpriram ordens judiciais de busca e apreensão de documentos perante à Diretoria Administrativa e Financeira (DAF) da ECSP (que funciona no Hospital Municipal de Cuiabá), no Hospital Municipal São Benedito. Uma equipe também se deslocou até a sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS);

- Mesmo diante da presença dos agentes, o atendimento nas unidades foi mantido, sem prejuízos aos cidadãos;

-A Empresa Cuiabana de Saúde Pública informa ainda que periodicamente realiza auditoria nos pagamentos efetuados às empresas terceirizadas, em atenção a premissa de transparência nos investimentos públicos;

- Reitera que permanece à disposição para o fornecimento de informações.

Fonte: Estadão Mato Grosso